

# Ministros definem política

## MARIZETE MUNDIM

O ministro do Planejamento, Paulo Haddad, anunciou ontem que até o dia 17 próximo a equipe econômica definirá as políticas de curto, médio e longo prazos, em dois documentos que serão submetidos ao Presidente em exercício, Itamar Franco: "Diretrizes para Política Econômica de Curto Prazo", que estão sendo elaboradas pelo ministro da Economia, Gustavo Krause; e "Diretrizes para Política Econômica de Médio e Longo Prazos", a cargo do ministro do Planejamento, Paulo Haddad.

Ele frisou que não se trata de pacotes econômicos: "Não gosto, tenha raiva de choques". Pelo contrário, os documentos destinam-se a sinalizar aos agentes econômicos (nacionais e estrangeiros) qual o rumo que o governo do presidente Itamar Franco pretende dar à economia. Segundo o ministro do Planejamento, do dia 6 ao dia 9 de dezembro, ele e Gustavo Krause estarão nos Estados Unidos retomando oficialmente as negociações com os organismos internacionais — Bird, BID e FMI —, aos quais apresentarão os documentos com as diretrizes econômicas que serão seguidas no governo Itamar.

Já há um calendário para este mês para a formulação dessas diretrizes. Hoje, segundo Haddad, a equipe econômica se reúne com o presidente em exercício para discutir o ajuste fiscal. "O ministro Krause apresentará alternativas com simulações que indicam as consequências de cada medida proposta: quem ganha, quem perde e qual o ganho do governo".

Segundo Haddad, o objetivo do governo como ajuste é ter uma receita adicional de US\$ 12 bilhões e um ganho de outros US\$ 4 bilhões com a fiscalização à sonegação. com isso, o Tesouro teria um ganho de US\$ 16 bilhões, ou 4% do Produto Interno Bruto (PIB), o que refletiria num superávit orçamentário de 2% do PIB no próximo ano.

O ministro do Planejamento considerou "irrealista" a proposta orçamentária encaminhada por seu antecessor. Além de não casar despesas com receitas, a proposta não considerava o ajuste fiscal. O ministro disse que pretende encaminhar uma proposta bem detalhada definindo quanto vai se arrecadar de cada imposto e qual o destino das verbas.

**Calendário** — Ainda esta semana, provavelmente amanhã, a equi-

pe volta a se reunir com o presidente em exercício. Desta vez, para que o presidente do Banco do Brasil, Alcir Calliari, apresente um estudo sobre como o BB deve atuar como moderador no mercado financeiro, reduzindo suas taxas de juros.

No próximo dia 13, fica pronta a primeira versão do documento "Diretrizes para Política Econômica de Curto Prazo do Governo Itamar Franco". Este documento, segundo Haddad, detalhará a política monetária e a cambial, mas o ministro não quis antecipar quais seriam as mudanças, já que este trabalho está sendo feito pelo ministro Gustavo Krause.

O ministro do Planejamento disse que as principais metas do atual governo são: a redução da pobreza absoluta; fortalecimento das instituições que prestam assistência à pobreza; eliminação da corrupção; e uma revisão dos incentivos fiscais, de sorte a acabar com o paternalismo e o clientelismo. Haddad disse que hoje não há um sistema de acompanhamento dos projetos para avaliar se os incentivos estão realmente sendo bem aplicados e concluiu: "É preciso reavaliar a postura atual dos incentivos".

a  
econômica até dia 17

Gerardo Magela